

## DIAGNÓSTICO DOS ESTÁGIOS DE HIPERGLICEMIA: GLICEMIA DE JEJUM OU TESTE ORAL DE TOLERÂNCIA À GLICOSE?

GABRIELA CAVAGNOLLI; JULIANA COMERLATTO; CAROLINA COMERLATTO; JORGE LUIZ GROSS; JOÍZA LINS CAMARGO

**Introdução:** A medida da glicemia de jejum (GJ), por sua praticidade, é o teste mais utilizado para o diagnóstico do diabetes mellitus (DM). No entanto, GJ pode subestimar a severidade da intolerância à glicose e identifica uma população diferente, com sobreposição parcial, daquela diagnosticada pelo o teste oral de tolerância à glicose (TOTG). **Objetivos:** Comparar a GJ e o TOTG na classificação de pacientes em diferentes estágios de hiperglicemia. **Material e Métodos:** Foram analisados 519 pacientes ambulatoriais, entre 20 e 90 anos, sendo 204 homens, sem diagnóstico prévio de DM e submetidos a TOTG (OMS) em um hospital universitário. O teste foi realizado após 8h de jejum e a glicose foi medida por método enzimático (Modular P Roche). **Resultados e Conclusão:** Normoglicemia, pré-diabetes e DM foram diagnosticados em 172 (33,1%), 283 (54,5%) e 64 (12,3%) de 519 pacientes pela GJ e em 279 (53,8%), 145 (27,9%) e 95 (18,3%) de 519 pacientes pelo TOTG, respectivamente. Houve uma fraca concordância entre os dois testes diagnósticos ( $\kappa = 0,232$ ). Quando os pacientes são avaliados pela GJ e TOTG simultaneamente, há uma subestimação dos casos de DM em comparação com a classificação obtida pela GJ ou pelo TOTG isolados [37 (7,1%); 64 (12,3%) e 95 (18,3%) casos de DM, respectivamente]. O mesmo ocorre com os casos de pré-diabetes [97 (18,7%); 283 (54,5%) e 145 (27,9%) pela GJ e TOTG, GJ ou TOTG, respectivamente]. Há fraca concordância diagnóstica entre os testes GJ e TOTG. A GJ apresentou menor sensibilidade diagnóstica para o DM e menor especificidade diagnóstica para pré-diabetes quando comparada com o TOTG. Para o correto diagnóstico dos diferentes estágios da tolerância à glicose o TOTG deve ser utilizado.